

Bisol é criticado em reunião da CPI

BRASÍLIA — Depois de praticamente incendiar o Congresso com suas denúncias, o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) foi quase isolado pelos outros membros da CPI do Orçamento. O consenso, até entre parlamentares de esquerda, é de que Bisol exagerou, produzindo um clima de alarme dentro e fora do Congresso:

— Do jeito que Bisol fala, parece que todos no Congresso estão envolvidos com corrupção — reclamou o senador Elcio Alves (PFL-ES).

Na reunião de ontem da CPI, com as portas fechadas, parlamentares se queixaram do comportamento de Bisol. Talvez prevendo que seria alvo da artilharia pesada, o senador gaúcho mudou até de lugar, ficando a um canto da sala. E, mesmo bombardeado, não abriu a boca.

— O clima da reunião foi muito pesado para ele — contou o deputado Fernando Freire (PPR-RN).

No final, o próprio presidente da CPI, senador Jarbas Passariño (PPR-PA), lamentou a inquietação causada pelas denúncias de Bisol. Ele disse que reconhece o valor dos documentos apreendidos, mas Bisol cometeu erros.